

6 Tradições ao Redor do Mundo no Dia dos Namorados.



E algumas tradições ao redor do mundo não passam despercebidas, ora por causa da estranheza, ora pela delicadeza. Veja algumas delas e celebre o dia dos namorados de forma diferente.

França:

Considerada a cidade do amor, Paris é uma das cidades mais românticas do mundo. O primeiro cartão do Dia dos Namorados foi dado por Charles, Duque de Orleans, que enviou cartas de amor à sua esposa enquanto estava preso na Torre de Londres em 1415.

Outro evento tradicional do Dia dos Namorados na França é a **loterie d'amour**, ou "**desenho de amor**". Homens e mulheres antigamente faziam desenhos dos amados, e, em volta de uma fogueira, poderiam queimá-lo caso não estivessem satisfeitos, e até trocar de namorado por isso.



O fato tornou-se tão incontrolável que o governo francês eventualmente proibiu a tradição, e com o passar do tempo, a simbologia passou a apenas os casais irem juntos fazer retratos, caricaturas e desenhos dos amados como recordação.

Dinamarca:

Embora o Dia dos Namorados seja um feriado relativamente novo na Dinamarca (celebrado desde o início dos anos 90), o país abraçou 14 de fevereiro como data, e ao invés de rosas, os namorados trocam flores brancas chamadas **snowdrops**.

Outra peculiaridade é a troca de um cartão-brincadeira que os homens dão às mulheres, com um poema engraçado ou com rima, escritos em papel cortado, apenas com pontos, sendo o cartão anônimo. Isso pra ver se a mulher que recebe o **gaekkebrev** pode corretamente adivinhar o remetente, tipo correio elegante.



Coreia do Sul:

O Dia dos Namorados é um feriado popular para casais jovens na Coreia do Sul, e variações do feriado são comemoradas, mensalmente, de fevereiro a abril. O presente começa em 14 de fevereiro, quando cabe às mulheres cortejar seus homens com chocolates, doces e flores. As tabelas ativam o dia 14 de março, um feriado conhecido como White Day, quando os homens dão presentes às mulheres com montantes exagerados de chocolates e flores.



Itália:

Antigamente os italianos comemoravam o Dia dos Namorados como o Festival da Primavera, onde os apaixonados se reuniam em jardins para desfrutar de leituras de poesia, música e passeios com suas amadas.

Outra tradição italiana do Dia dos Namorados era que as jovens solteiras acordassem antes do amanhecer para identificar seus futuros maridos. A crença era que o primeiro homem que uma mulher visse no Dia dos Namorados era o homem com quem se casaria dentro de um ano.



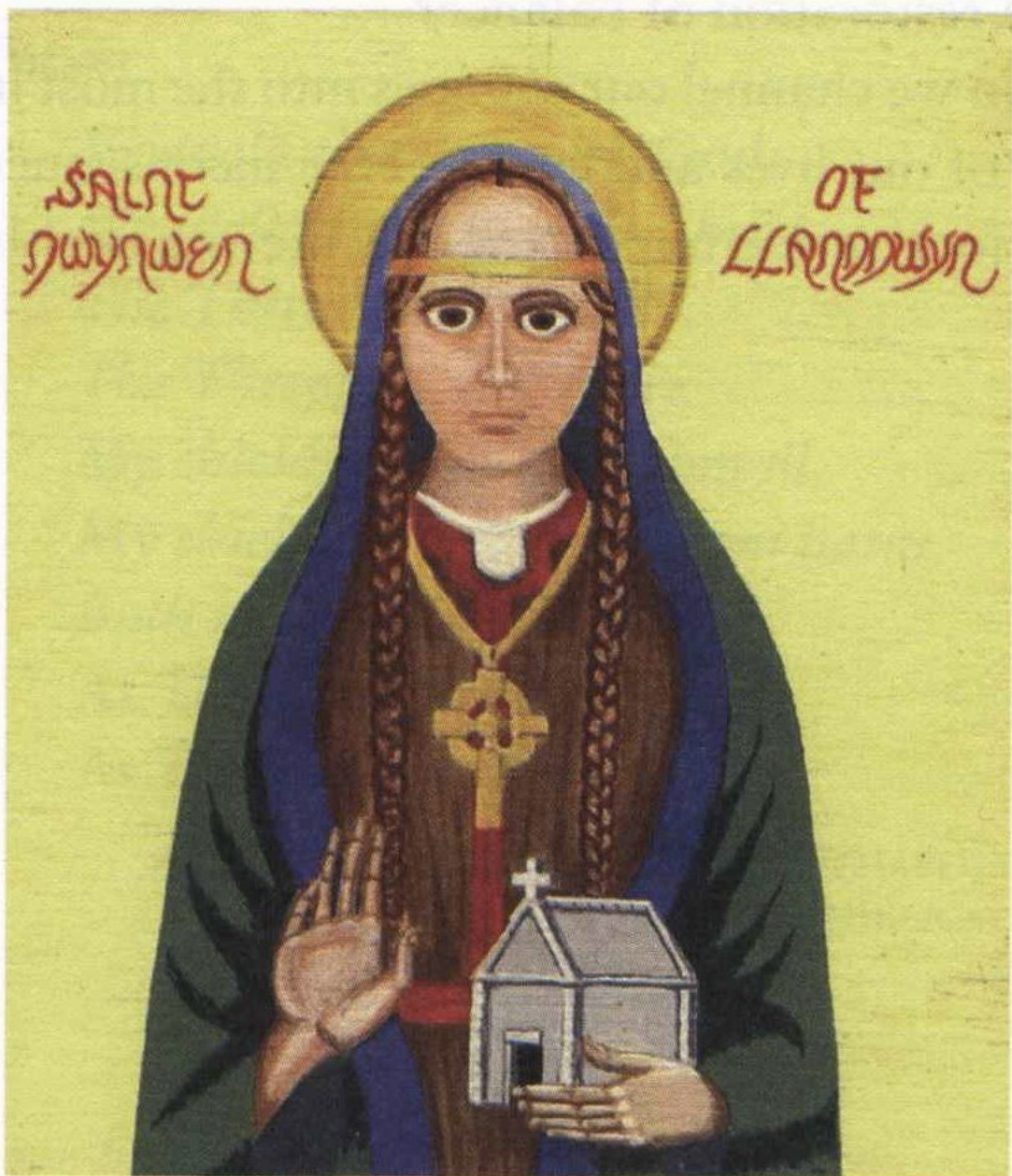
Hoje, os italianos comemoram o Dia dos Namorados com trocas de presentes entre amantes e jantares românticos. Um dos presentes mais populares do Dia dos Namorados na Itália é os Baci Perugini, que são pequenos bombons feitos de avelãs cobertas de chocolate e envolvidos com uma cotação romântica, impressa em quatro línguas diferentes.

África do Sul:

O Dia dos Namorados é celebrado com festivais, flores e fichas de amor. As mulheres se vestem com roupas que levam em uma de suas mangas o nome do amado, e um ou vários corações, chamados de Lupercalia. Em alguns casos, é assim que os homens sul-africanos sabem que outra mulher o admira ou que está apaixonada por ele.

País de Gales:

Você não vai encontrar os galeses comemorando São Valentim – em vez disso, comemoram Saint Dwynwen, o santo padroeiro dos amantes de Gales, em 25 de janeiro.



Modern icon of Saint Dwynwen, source unknown.

O presente romântico tradicional galês trocado no Dia dos Namorados é uma colher de amor. Conta a história que, no século XVII, homens galeses entalhavam colheres de madeira como um sinal de afeto pelas mulheres que amavam. Padrões e símbolos foram gravados nestas colheres, e hoje elas têm significados diferentes.

Alguns exemplos incluem ferraduras, que representam boa sorte; rodas, que simbolizam suporte; e as chaves, que simbolizam as

chaves do coração de um homem.

Hoje, as colheres do amor são trocadas igualmente em celebrações tais como casamentos, aniversários e nascimentos.

Por: Maria Augusta Ribeiro e adaptações de Lia Ameni